



MEMÓRIAS DA DOCÊNCIA: REVISITANDO UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Camila Tatiane Silveira Alves - alvescamila1998@gmail.com
Mestranda em Geografia – Universidade Federal de Pelotas

Introdução

Este trabalho trata-se da narrativa de uma estratégia didática no estágio supervisionado em Geografia no Ensino Fundamental. Trata-se, portanto, de uma memória docente que explora os resultados obtidos por meio da construção de portfólios por educandos da turma em que se realizou o estágio supervisionado, a saber: 6º ano. O principal objetivo desta proposta era fazer com que os alunos percebessem sua autonomia frente ao processo educativo e assim sentirem-se livres para buscar outras referências que ajudassem a complementar o aprendizado dos conteúdos curriculares. Sendo assim, o estudante conseguia ir além daqueles elementos apresentados pela professora, explorando meios que, muitas vezes, não são utilizados em sala de aula. Dessa forma, a percepção da responsabilidade do aluno frente a sua aprendizagem torna-se plenamente visível por ele mesmo e pelas demais pessoas que compõem a comunidade escolar.

Metodologia

A proposta de realização do portfólio foi planejada pela professora durante a elaboração do plano de ensino da turma e foi lançada para os alunos no primeiro dia de regência da professora estagiária. Partindo-se do contexto de que os alunos não sabiam do que se tratava e nem haviam feito algo semelhante, a professora explicou detalhadamente o que seria um portfólio e o que se costuma conter dentro do mesmo. A pasta deveria possuir elementos que abarcassem todos os conteúdos estudados ao longo do estágio, sendo estes: Clima, Vegetação e Hidrografia. Foi sugerido para a turma que cada um alimentasse sua pasta semanalmente a fim de evitar um acúmulo de material a ser pesquisado perto da data de entrega. Para haver um controle do andamento da estratégia didática, toda semana a professora solicitava aleatoriamente o acompanhamento de algumas pastas.

Resultados

A turma não só atendeu as expectativas geradas ao longo da estratégia como as superou. A criatividade dos alunos é sempre algo espetacular e que deve sempre ser explorada. Foram diversos elementos apresentados e trabalhados nas pastas, muitos deles foram compostos pelos próprios alunos, tais como: ilustrações dos conteúdos e até trechos de poesias autorais o que ratifica o quão proveitosa foi essa experiência. Muitas pastas eram completíssimas e com uma riqueza de detalhes impressionante.

A composição do portfólio era uma das avaliações trimestrais e essa também foi uma das motivações que os estudantes encontraram para capricharem em seus portfólios. A estratégia funcionou muito bem, pois realmente despertou nos alunos a relevância de seu papel perante a aprendizagem. Além disso, os estudantes conseguiram identificar outras maneiras de serem avaliados, ou seja, indo além prova teórica e de trabalhos de pesquisa e apresentação. Foi bastante frequente o fato de os alunos estarem com seu caderno e o portfólio em cima da mesa como se fossem recursos que se complementam.

Conclusões

A estratégia didática apresentada permitiu que os alunos estivessem plenamente conectados as aulas e muito ativos ao que estava acontecendo no Brasil e no mundo a fim de buscarem notícias atuais sobre os assuntos estudados. Outro grande destaque é que os alunos se sentiram pertencentes ao que estava sendo construído em sala de aula e muitos trouxeram várias contribuições que agregaram para as aulas.

A estratégia explicada pode além de ser reproduzida em outras turmas, inclusive no Ensino Médio, quanto tem potencial para contemplar qualquer tipo de assunto que estiver sendo estudado.

É possível concluir que se atingiu o objetivo proposto e que os alunos conseguiram enxergar a atividade para além de uma avaliação, algo que é extremamente positivo para o processo de ensino e aprendizagem.